



NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

Chafariz 3
Energia Renovável S.A.



Sumário

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
1. CHAFARIZ 3	3
2. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	4
4. ENDIVIDAMENTO	5
5. AUDITORES INDEPENDENTES.....	5
DISCLAIMER.....	5
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	9
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	10
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE.....	11
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	12
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA.....	13
1. CONTEXTO OPERACIONAL	14
2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
a) Instrumentos financeiros.....	15
b) Impairment de ativos não financeiros	15
c) Imposto de renda e contribuição social corrente (“Tributos sobre o lucro”).....	15
d) Provisões.....	16
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	17
4. IMOBILIZADO	17
5. FORNECEDORES	17
6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	18
7. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	18
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	19
9. PARTES RELACIONADAS.....	19
10. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS.....	19
11. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO	22
12. COMPROMISSOS	22
13. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	22

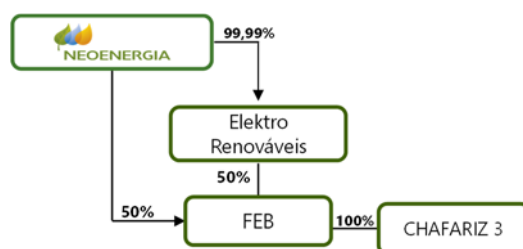
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a Chafariz 3 Energia Renovável S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2020, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

1. CHAFARIZ 3

A empresa Chafariz 3 Energia Renovável S.A. é uma sociedade de propósito específico (SPE), cuja totalidade das ações pertence à empresa Força Eólica do Brasil S.A., da qual são acionistas a Neoenergia (50%) e a Elektro Renováveis (50%). Chafariz 3 Energia Renovável S.A. é proprietária do projeto eólico Chafariz 3, produto do 5º Leilão de Energia Nova (A-6) promovido em 2017 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, localizado no estado da Paraíba, no município de Santa Luzia.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Chafariz 3 recebeu autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme Portaria nº 259 de 19 de junho de 2018, expedida pelo Ministério de Minas de Energia. Esta autorização vigorará pelo prazo de trinta e cinco anos, contado a partir da publicação da Portaria. No segundo semestre de 2018, o Parque Eólico iniciou o processo de assinatura com 25 distribuidoras do setor de energia elétrica, de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR.

Chafariz 3 conta com a implantação de 10 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 34,7 MW e energia contratada de 17,2 MW médios, com previsão de entrada em operação comercial em 01 de janeiro de 2023.

Em 2019 foram obtidas as autorizações e licenças ambientais para início das obras de construção do Parque Eólico.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Variação %
Receita Operacional Bruta	-	-	-
Receita Operacional Líquida	-	-	-
Margem Operacional Líquida	-	-	-
EBITDA	(35)	(17)	105,9
Resultado Financeiro	81	4	1.925,00
Lucro Líquido	26	(14)	(285,71)
Margem Operacional (%)	N/A	N/A	N/A
Margem EBITDA (%)	N/A	N/A	N/A
Margem Líquida (%)	N/A	N/A	N/A

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil ⁽²⁾	dez/19	dez/18	Variação %
Ativo Total	14.838	3.879	282,52
Dívida Bruta	-	-	-
Dívida Líquida ⁽³⁾	-	-	-
Patrimônio Líquido	12.138	3.856	214,78

⁽²⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽³⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliário

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/19	dez/18	Variação %
Dívida Líquida/EBITDA	-	-	-
EBITDA/Resultado Financeiro	0,43	4,25	(89,8)

⁽⁴⁾ EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA), e complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Variação (R\$)	Variação (%)
Lucro líquido	26	(14)	40	(285,71)
Receitas financeiras	(84)	(4)	(80)	2.000,00
Despesas financeiras	3	-	3	-
Imposto de renda	20	1	19	1.900,00
Depreciação	-	-	-	-
EBITDA	(35)	(17)	(18)	105,88

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), com vigência de 15 meses, para prestação dos seguintes serviços de auditoria:

Serviço	Valor do Contrato R\$	% Em relação à Auditoria	Prazo (meses)
Auditoria	34.142	100	15

Além dos serviços acima citados, não foram contratados quaisquer outros serviços com a KPMG.

A política de atuação do Grupo Neoenergia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Chafariz 3 Energia Renovável S.A. ("Chafariz 3"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Chafariz 3 e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Chafariz 3.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Chafariz 3 sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da
Chafariz 3 Energia Renovável S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Chafariz 3 Energia Renovável S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Chafariz 3 Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às Demonstrações Financeiras, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional e, portanto, depende dos aportes de capital de seus acionistas e/ou de financiamento obtido junto às instituições financeiras, até o momento que passe a gerar seus próprios fluxos de caixa operacionais, que está previsto a partir do ano de 2023. Portanto, as demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

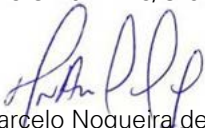
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.538	1.004
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar		7	-
Despesas pagas antecipadamente		553	250
Total do circulante		3.098	1.254
Não circulante			
Direito de uso		176	-
Imobilizado	4	11.479	2.625
Intangível		85	-
Total do não circulante		11.740	-
Ativo total		14.838	3.879
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	5	2.354	21
Passivo de arrendamento		98	-
Impostos e contribuições a recolher		137	2
Outros passivos circulantes		10	-
Total do circulante		2.599	23
Não circulante			
Passivo de arrendamento		94	-
Outros passivos não circulantes		7	-
Total do não circulante		101	-
Patrimônio líquido	6		
Capital social		12.127	3.871
Reservas de lucro		11	-
Prejuízo acumulado		-	(15)
Total do patrimônio líquido		12.138	3.856
Total do passivo e patrimônio líquido		14.838	3.879

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outras Despesas gerais e administrativas		<u>(35)</u>	<u>(17)</u>
Prejuízo operacional		<u>(35)</u>	<u>(17)</u>
Receitas financeiras	7	84	4
Despesas financeiras	7	<u>(3)</u>	<u>-</u>
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>46</u>	<u>(13)</u>
Imposto de renda e contribuição social	8	<u>(20)</u>	<u>(1)</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido do Exercício		<u><u>26</u></u>	<u><u>(14)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	26	(14)
Outros Resultados Abrangentes do Exercício	-	-
Resultados abrangentes do exercício	<u><u>26</u></u>	<u><u>(14)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros				Lucro / (Prejuízo) acumulado	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucro	Reserva Especial de Dividendos Não Distribuídos		
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1	-	-	-	(1)	-
Aumento do Capital Social	3.870	-	-	-	-	3.870
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(14)	(14)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.871	-	-	-	(15)	3.856
Aumento do capital social	8.256	-	-	-	-	8.256
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	26	26
Reserva legal	-	1	-	-	(1)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	2	(2)	-
Reserva de retenção de lucro	-	-	8	-	(8)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.127	1	8	2	-	12.138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA Exercícios findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	26	(14)
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Imposto de renda e contribuição social	20	1
	46	(13)
Aumento dos ativos operacionais		
IR e CSLL a Recuperar	(17)	-
Despesas pagas antecipadamente	(303)	-
	(320)	-
Aumento de passivos operacionais		
Fornecedores	2.333	21
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	132	1
Outros passivos	17	-
	2.482	22
Pagamento de juros – Arrendamentos	(23)	-
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(7)	-
Caixa oriundo das atividades operacionais	2.178	241
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(8.775)	(2.625)
Aquisição de intangível	(85)	-
Utilização de caixa em atividades de investimento	(8.860)	(2.625)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	8.256	3.620
Pagamento de principal - Arrendamentos	(40)	-
Geração de caixa em atividades de financiamento	8.216	3.620
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	1.534	1.004
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.004	-
Caixa e equivalentes no final do exercício	2.538	1.004
Varição líquida de caixa e equivalente de caixa	1.534	1.004
Transações que não envolveram caixa		
Depreciação Direito de Uso IFRS 16	56	-
Juros incorridos passivo de arrendamento	23	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Chafariz 3 Energia Renovável S.A. (“Chafariz 3” ou “Companhia”), originalmente denominada Meridiano 3 Energia Renováveis S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de maio de 2015, controlada integralmente pela Força Eólica do Brasil S.A.. A Companhia é proprietária do projeto eólico Chafariz 3, localizado no município de Santa Luzia, Paraíba, que conta com 10 (dez) aerogeradores em fase de construção e com capacidade instalada de 34,7 MW e garantia física de 8,1 MW médios.

A Chafariz 3 Energia Renovável S.A. está autorizada a operar como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos contados a partir de junho de 2018, e tem previsão para início de sua operação comercial em 01 de janeiro de 2023.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – Internacional Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 19 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justos nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 11 (Estimativa de Valor Justo).

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Não foi utilizada nenhuma estimativa e julgamento na preparação das demonstrações financeiras que afetam as políticas contábeis da companhia.

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros e são reconhecidos inicialmente a valor justo subsequente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados mensurados subsequentemente ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

b) Impairment de ativos não financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos.

c) Imposto de renda e contribuição social corrente (“Tributos sobre o lucro”)

A Companhia possui como regime de apuração o lucro presumido. Sendo assim, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 34% (25% – imposto de renda e 9% – Contribuição social) sobre a receita bruta, após a aplicação da margem de presunção exigidas pela legislação tributária brasileira.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

d) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foi identificada a necessidade de reconhecimento de provisão.

2.6. Principais mudanças nas políticas contábeis

(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – Leases, que substituiu o IAS 17 – Leases.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo
- Não mensuração para itens de baixo valor cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil.

Método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia. Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

	Saldos em 1 de janeiro de 2019	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	233	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	233

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e depósitos bancários a vista	15	11
Fundos de investimento	<u>2.523</u>	<u>993</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.538</u>	<u>1.004</u>

Em 31 de dezembro de 2019, caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por notas compromissadas com lastro em títulos públicos.

4. IMOBILIZADO

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

<u>Em curso</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.294	-
Máquinas e equipamentos	422	14
Adiantamento a fornecedores e outros	8.763	2.611
Total	<u>11.479</u>	<u>2.625</u>

A movimentação do imobilizado é como segue:

	<u>Custo</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-
Adições	<u>2.625</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>2.625</u>
Adições	<u>8.854</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>11.479</u>

5. FORNECEDORES

<u>Fornecedores</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Materiais e serviços	2.354	21
Total	<u>2.354</u>	<u>21</u>

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 2019 a Companhia integralizou R\$ 8.256 em espécie.

O capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 48.093 (em 2018, R\$ 3.910), composto por 48.092.602 ações ordinárias (em 2018, 3.910.434 ações), todas nominativas e sem valor nominal. O capital integralizado é de R\$12.127 (em 2018, R\$ 3.871).

Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. Esta reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e pode ser utilizada somente para compensação de prejuízos e aumento de capital.

(ii) Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Esta reserva de lucro é constituída quando a companhia ainda não obtém condições financeiras para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. Tais dividendos serão pagos aos acionistas no futuro, assim que a situação financeira o permitir desde que não tenham sido absorvidos por prejuízos dos exercícios seguintes.

(iii) Reserva de retenção de lucro

Em conformidade com a Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), as sociedades poderão reter parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, desde que previamente aprovado pela assembleia geral e sem prejuízo para a distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

7. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas Financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	84	4
Total	84	4
Despesas Financeiras		
Outras despesas financeiras	(3)	-
Total	(3)	-
Resultado financeiro líquido	81	4

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	46	46	(13)	(13)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	12	4	(3)	(1)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	1	3	4	1
Efeito regime lucro presumido	1	3	4	1
Imposto de renda e contribuição social no exercício	13	7	1	-
Corrente				
Recolhidos e Pagos	3	3	-	-
A pagar	-	4	1	-
Compensados e deduzidos	10	-	-	-
	13	7	1	-
Alíquota Efetiva	28,26%	15,22%	(7,69%)	0,00%

9. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém fundos de investimento no BB Investimentos (BB Polo 28 e BB Amplo, conforme Nota 3) sujeitos a taxas de mercado e alta liquidez. O Banco do Brasil deixou de ser parte relacionada, pois em 28 de junho de 2019, ocorreu o início da oferta pública de distribuição secundária de emissão da Neoenergia, e o BB Investimentos negociou todas as ações que a ele pertenciam, sendo assim, deixou de ser parte relacionada.

10. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b) Gestão de risco de mercado

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros, tais como índices de preço, que impactem os rendimentos das aplicações financeiras.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo Neoenergia e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2019.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020
Passivos financeiros não derivativos			
Fornecedores	2.354	2.354	2.354

d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

A companhia se encontra em fase de construção e o risco de crédito está limitado ao adiantamento a fornecedores.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

<u>Ratings de longo prazo em escala nacional</u>	<u>Moody's</u>	<u>S&P</u>	<u>Fitch</u>
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
BNDES	-	AAA	AA

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	2.523	993

e) Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

<u>Operação</u>	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Taxa no período</u>	<u>Exposição (Saldo / Nocial)</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Impacto Cenário (II)</u>	<u>Impacto Cenário (III)</u>
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	2.523	111	(28)	(56)

CHAFARIZ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

11. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia:

	2019		2018	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)				
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	2.523	2.523	993	993
Caixa e equivalentes de caixa	2.523	2.523	993	993
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	2.354	2.354	21	21
Fornecedores	2.354	2.354	21	21

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

12. COMPROMISSOS

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo referem-se aos contratos firmados para construção do parque eólico e estão informados a seguir:

	Vigência	2021	2022
Construção de Infraestrutura	2021 a 2022	74.585	167

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Xabier Viteri

Presidente

Titulares

Simone Aparecida Borsato

Laura Cristina da Fonseca Porto

Eduardo Capelastegui Saiz

DIRETORIA EXECUTIVA

Laura Cristina da Fonseca Porto

Diretor Presidente

Diretores

Leandro Adzgauskas Montanher

Rodolfo Fernandes da Rocha

Mariane Carvalho Medeiros

CONTADOR

Anderson Lopes

CRC-RJ-Nº 102198/O-5